

Estou a reflectir

written by O Cidadão | 17 de Janeiro, 2026

OCIDADÃO
Journalism & Arts

OPINIÃO
Onofre Varela



Escrevo este texto no Sábado, dia 17 de Janeiro. A campanha eleitoral encerrou à meia noite de ontem, e a votação acontecerá amanhã, Domingo. O dia de hoje tem uma coisa boa... no rádio e na televisão acabaram-se os gritos dos candidatos e as suas cenas tristes, mais as preocupações intelectuais dos comentadores de gabarito que debitam os seus pareceres sobre os concorrentes ao cargo de Presidente da República, e acerca do que o vencedor fará perante o dono do mundo que manda nos seteites e no resto, e que também quer dominar a Europa começando pela Gronelândia gelada mas com muito petróleo debaixo do gelo na vez de lençol freático.

Neste abençoado e desejado dia, também não ouvimos aquelas palavras doudas dos fazedores de sondagens, explicando quem vai em primeiro, no meio e em último, quem ultrapassou quem e porquê, mais as variações conjugadas de candidatos para uma segunda volta, atribuindo a vitória a este se for concorrer

com aquele, mas que perderia se este fosse aquele outro e não aquele nem o outro e concorresse com beltrano... mas se concorresse sicrano com fulano, já fulano ficava a ver navios porque sicrano comia-lhe as papas na cabeça... para outra vez, que ganhe juízo, que cresça e apareça.

Presumo que as sondagens são feitas por quem não anda a dormir na forma e factura de olhos bem abertos. Quanto mais sondagens, maior a facturação... o que não é bom, é excelente! O que também é maravilhoso, é orientar o voto do eleitor indeciso, dando-lhe papinhas para comer e depois arrotar na urna de voto.

As sondagens, se fossem verdadeiras, podiam dispensar a votação e estava o caso resolvido... ganhava quem tinha tido maior votação nos inquéritos pelo telefone, como se faz no Festival da Canção e poupava-se uma porrada de massa!...

Convencionou-se chamar a este dia de Sábado o "Dia de Reflexão", na convicção de que os eleitores se recolhem como se fossem monges ou freiras, reflectindo, no silêncio das suas alcovas, sobre a importância do acto eleitoral e das intenções dos candidatos para, só então, decidirem onde colocar a cruzinha no boletim, amanhã! Na Bíblia, o dia de Sábado é referido como sendo "o sétimo dia", aquele em que o Criador descansou da sua imensa tarefa de fazer o mundo e tudo o que nele existe, em sete dias, sem ferramenta nem matéria-prima porque ainda não as havia criado... imagine-se o trabalhão que terá dado fazer o mundo com poucos recursos, ou sem recursos de todo!

Em comparação, nós aproveitamos o "Sábado reflectivo" para também descansarmos os olhos e os ouvidos tão fartos de imagens grotescas e gritos de candidatos prometendo o impossível e que, sem qualquer urbanidade, usam o insulto suez, para além de cantarem sem voz de cantor, dançarem sem saber mover os pés ao som da música, e debitam discursos com promessas de realizações que sabem nunca cumprir, porque

prometeram fazer aquilo que não cabe nas funções do Presidente... e a malta vota neles porque gosta de ouvir promessas ocas!...

Se muitos votantes sabem em quem votar, mesmo antes do primeiro dia da campanha, e por isso dispensaram a seca dos Tempos de Antena, mais os discursos propagandísticos dos candidatos dizendo que são as melhores pessoas do mundo e arredores, e mais as arruadas... outros há que, obedecendo ao parágrafo da lei eleitoral que estipula o "Dia de Reflexão", aproveitam este dia artificial de hoje para comerem algo leve, beberem água (porque já foram embebedados na campanha eleitoral), sentarem-se em silêncio, correrem as cortinas para escoar a luz do Sol... e reflectirem.

Em meia hora de reflexão já ressonam que nem porcos... viva o dia da reflexão e viva eu.

**SE VAIS VOTAR
NÃO BEBAS.
JÁ TE EMBEBEDARAM
NA CAMPANHA.**

